



Edição Especial Convenção

O Lojista

Ano XVII nº 195 abril 1998 - Teresina-Piauí

Sucesso marca VI Convenção



Durante três dias, lojistas de vários municípios participaram da Convenção Lojista do Piauí que recebeu número recorde de inscrições e palestrantes de nível nacional. O evento trouxe a Teresina, o presidente da Confederação Nacional dos Lojistas, Carlos Stüpp, que considerou a Convenção, uma referência para outros estados.

LEIA AINDA:

*Os vencedores do Troféu
"Mérito Lojista 98".*

Pág 6

*Evento lojista
é o terceiro do país*

*Interior teve
participação efetiva*

Pág 10

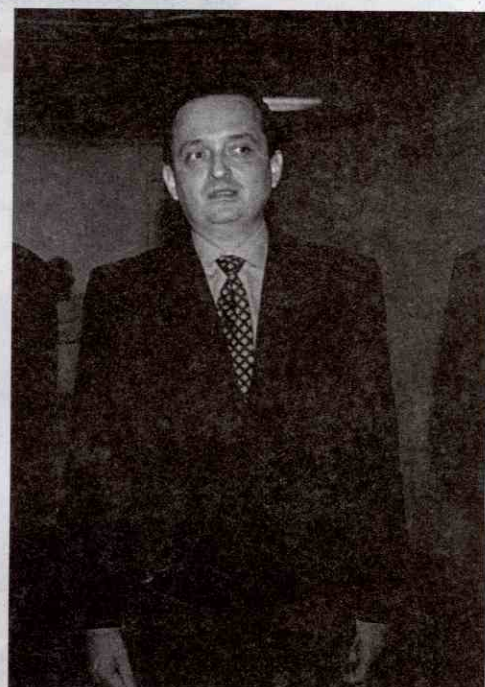


Jesus Tajra Filho : Piauí mostra força do Comércio

O presidente da CDL, Jesus Tajra Filho destacou a importância da Convenção Lojista do Piauí como a síntese do esforço diário, de todos os meses, todas as semanas, ao longo de cada ano de trabalho para que os empresários pudessem ter uma representação digna e decente à altura do valor de cada um dos lojistas do Estado. Exaltando o trabalho do presidente da FCDL, Sávio Normando, ele disse que a Convenção 98 conseguiu o que parecia impossível: ficar ainda melhor e maior do que o evento do ano passado, que atingiu proporções grandiosas, situando-se entre as três maiores do país. Como integrante da direção nacional da Federação dos Lojistas, Jesus Tajra Filho tem participado de convenções estaduais, nacionais e até internacionais. Ele lembra a caravana de lojistas brasileiros que participou em janeiro, da 87ª Convenção Mundial do Varejo em Nova York. "Como diz o presidente Carlos Stüpp, os participantes serão como multiplicadores do que foi visto lá." O interesse dos piauienses em participar de eventos da natureza da Convenção Estadual mostra que essa semente está renden-

do frutos. É inegável que os maiores varejistas do mundo estão à nossa frente. da primeira Convenção americana para a primeira brasileira foram 48 anos. Se compararmos a Convenção Nacional com a nossa aqui no Piauí são mais 36 anos. Mas não acredito essa seja a diferença entre nós e o resto do país. Os lojistas do Piauí já sabem que são lojistas de um contexto geral. A globalização mostra isso. Nossa responsabilidade específica aqui no Piauí é ainda maior: somos os maiores geradores de emprego, de impostos e a maior atividade empresarial. O comércio tem essa responsabilidade. Nós brigamos pela industrialização, pela infra-estrutura e com as dificuldades que temos, estamos caminhando bem. Estamos buscando treinamento, temos programas específicos, nos reciclamos e melhoramos nossos serviços e o atendimento ao consumidor. Então, o lojista piauiense está descobrindo que não precisa ficar atrás dos companheiros dos grandes centros, que também podemos nos adaptar à nova realidade.

Jesus Filho destacou a participação dos jovens empresários e estudantes universitários, conectados com as no-



vas idéias e com as mudanças. No discurso feito durante a abertura do evento, o presidente da CDL saudou o presidente da Federação Nacional. Foi a primeira visita dele ao Estado como representante maior da entidade que congrega lojistas de todo o país.

O Lojista

Informativo CDL

Número 195 / abril/98

DIRETOR-PRESIDENTE

JESUS TAJRA FILHO

EDITORA

Cynthia Lages

EDITORAÇÃO

Conceição Silva

FOTOLITO E IMPRESSÃO

Gráfica do Povo

fone: 225-3369

Teresina- Piauí

Câmara de Dirigentes Lojistas
de Teresina

Rua Desembargador Freitas,

número 990

telefone 221-6969

Circulação mensal

Tiragem 1.000 exemplares

COMERCIAL



CARVALHO

compre e concorra
a um

Ford



Sorteio Dia 31 / 12 / 97

escolha a loja mais perto de você e boas compras

o seu maior conforto é sempre o menor preço

O Supermercado do Ano.
Agora também no São João



Vem aí Comercial Carvalho Aeroporto

BANCO REAL PRESTIGIA EVENTO

Parceiro da Câmara de Dirigentes Lojista, o Banco Real também se fez presente a Convenção do Comércio Lojista do Piauí. O diretor regional de Recife, William Freitas, o gerente-geral do Piauí, Juscelino Conceição e o gerente da agência Joquei participaram das conferências. "Nos sentimos muito honrados pelo convite. estamos aqui também para reforçar a nossa parceria com a CDL", diz Juscelino. "Estamos aqui para reforçar essa parceria. Sempre apoiamos os grandes eventos da CDL".

Ele aproveitou para anunciar a nova estratégia do Banco para atender ainda melhor os lojistas. Desde a última quinta-feira, o Banco distribui kits que informam aos clientes todas as vantagens que eles têm ao trabalhar com o Real. Cada kit contém os papéis para abertura de conta, uma carta endereçada aos lojistas explicando a parceria com a CDL e os serviços, financiamentos, descontos, que podem facilitar a vida do empresário. As taxas são as menores do mercado. Estão ainda mais reduzidas, e o lojista pode obter maiores informações na agência. Os kits estão sendo entregues nas lojas. Durante as visitas, os funcionários do Banco aproveitam para explicar todas as vantagens oferecidas.

As empresas que ainda não receberam a visita podem solicitar ou então podem procurar as agências. Lojistas dos shoppings terão atendimento prioritário na agência do Banco Real no Joquei.



Diretores do Banco Real presentes à Convenção

Conheça alguns serviços que o Real oferece aos lojistas. Eles podem ser encontrados nas duas agências do Banco em Teresina, uma na Álvaro Mendes; outra na avenida João XXIII, no Joquei

DESCONTO DE PRÉ-DATADOS *

PRAZO: até 90 dias.

CONTA GARANTIDA COM GARANTIA DE CHEQUES PRÉ-DATADOS *

PRAZO : até 180 dias (90% dos cheques até 120 dias e 10% de 121 a 180 dias)

ANTECIPAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARTÕES VISA

INTERVENIÊNCIA *

Prazo : até 6 meses (prazo superior a 6 meses - taxa a combinar)

REAL-EMPRESA PLUS (CHEQUE ESPECIAL)*

Proporciona à empresa, 05 (cinco) dias sem juros por mês no Cheque Especial

Considerações importantes:

- 1. Os cheques pré-datados serão selecionados pelo Banco Real, dentro das normas internas e com pulverização dos emitentes;**
- 2. Os proponentes deverão possuir conta corrente no Banco Real ou abrir no ato da**

DEPOIMENTOS

"Ser lojista é ser empreendedor. Hoje, a gente tem que ter um conhecimento multidisciplinar. A Convenção nos ajuda nisso".

(Marco Antônio Pinto)

*"O Piauí está avançando
para o fortalecimento*

MULHERES PREMIADAS COM TROFÉU



Walkiria Oliveira



Elisete Madeira

Quatro mulheres foram agraciadas com o troféu “Mérito Lojista” do ano de 98. São elas: Margarida Marinho Lages, Walkiria Almeida dos Santos Oliveira, Elisete Madeira Carvalho Irene de Sousa. Empresárias de setores diversos do comércio elas tiveram atuação de destaque à em seus empreendimentos.

Margarida Lages é formada em engenharia civil, pela Universidade Federal do Piauí, mas adotou a mesma profissão do pai e hoje está à frente das livrarias Leonel Franca, com quatro lojas em Teresina. Desde o final do ano passado,

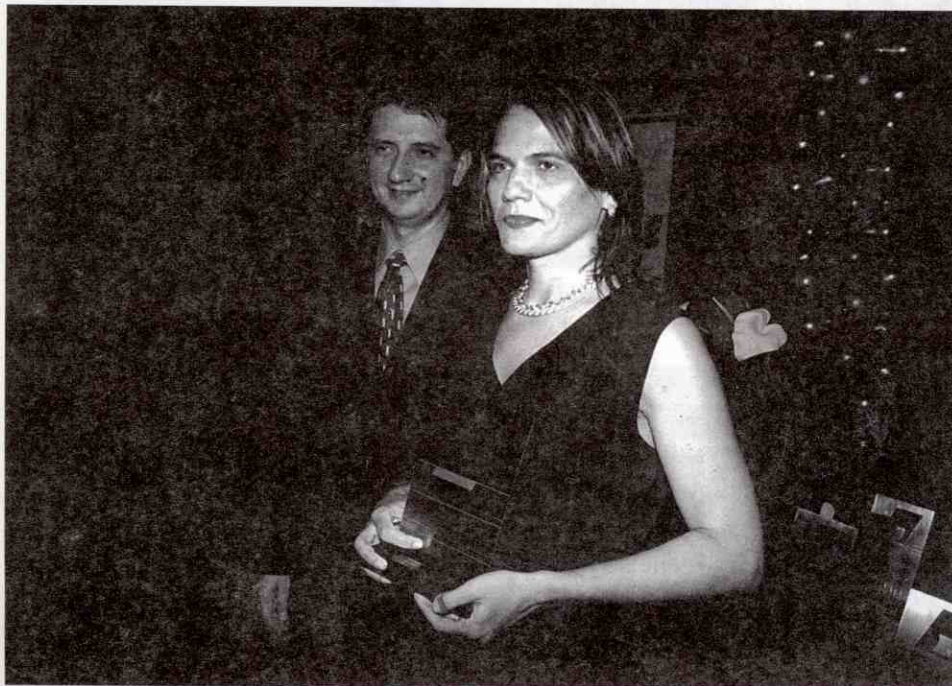
Margarida também é a presidente da Associação Lojista feminina (ALFE).

Walkiria Oliveira é proprietária das Lojas Dakini, uma referência em matéria de moda feminina no estado. Trabalhou com o marido, Geraldo Oliveira, nas Casas Juçara, e em 1980, inaugurou a primeira loja. Ano passado, ela abriu duas filiais no Riverside e no Teresina Shopping.

Elisete Madeira nasceu em São João do Piauí onde, em 1988, inaugurou sua primeira loja de calçados, a “Elisete Calçados” A segunda funciona em Canto

do Buriti, também no sul do Estado. “Estou emocionada com a homenagem. É um grande incentivo”, diz.

A última homenageada da noite foi Maria Irene de Sousa, da empresa AutoPeças, no município de Campo Maior. A loja existe há 19 anos e é uma das mais prósperas do município.



Margarida Lages



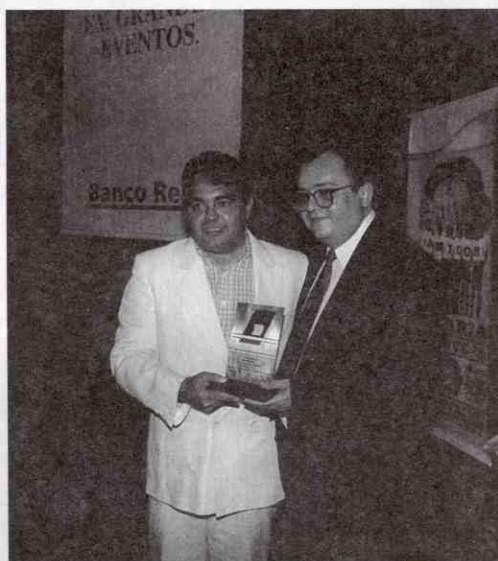
Irene de Sousa (Campo Maior)

ECLETISMO MARCA HOMENAGENS



Assis Fortes recebe troféu das mãos do Governador

O diretor presidente do Sebrae, Mauro Motta Durante destacou a importância da participação de empresários nos conselhos do órgão em todo o país. Segundo ele, as CDLs são as principais representantes das pequenas e micro empresas.



Empresários de cidades do interior também receberam troféu Carlos Stüpp entrega troféu



Empresário Severino Brasil recebendo troféu do presidente da CDL de Florianópolis Gescimar Miranda



Ribamar da Joalheria Matos recebendo troféu

CONVENÇÃO TEM RECOI



A abertura da 6ª Convenção já antecipava o sucesso do evento



Autoridades chegam para a abertura da Convenção

O Centro de Convenções ficou lotado no primeiro dia da 6ª Convenção do Comércio Lojista do Piauí, que em 98 teve como tema "Conhecendo Tendências, Criando Oportunidades". A programação da noite de quinta-feira começou com a solenidade de abertura, da qual participaram o governador do Estado, Francisco de Assis Moraes Souza, o secretário municipal de Indústria e Comércio, Carlos Meneses Carlos, que representou o prefeito Firmino Filho, o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, Carlos José Stüpp, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Piauí, Jesus Tajra Filho, o presidente da Federação das CDL's do Piauí, Sávio Normando, que coordenou o evento que teve este ano, o maior número de inscritos de sua história. Logo na abertura, 800 pessoas já estavam inscritas para as palestras.

Caravanas do interior do Piauí e empresários da capital fizeram questão de participar da Convenção, que significa também um conagraçamento dos lojistas de todo o Estado e que contou ainda com pre-



O Centro de Convenções recebeu 800 pessoas na solenidade...



Lojista piauienses recepcionam presidente

senças ilustres como o arcebispo de Teresina, Dom Miguel Fenelon Câmara, do presidente da CDL de Fortaleza, Pio Rodrigues, do diretor regional do Banco Real, William Freitas e do gerente-geral do Piauí, Juscelino Conceição.

A programação do evento incluiu palestras de alto nível. Logo no primeiro dia de trabalhos foi a vez do consultor internacional Marcos Gouvêa de Souza falar sobre "Atualização do Varejo no Brasil". Foi seguido de Luís Almeida Marins Filho falar sobre o tema "Quem tem medo de Concorrência?"

Ainda na sexta-feira, a jornalista Célia Ribeiro abordou um tema dos mais interessantes: "Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios". À tarde foi a vez do debate sobre o "Momento Econômico Brasileiro" mediado pelo PHD em Economia, Eduardo Giannetti da Fonseca e pelo pesquisador e professor da FGV, Paulo Nogueira Batista Junior. No sábado, Roberto Shinyashiki fez a palestra "A Revolução dos Campeões" e Walter Lourenço, "A Orquestra e a Empresa". A Convenção terminou com almoço de confraternização, no restaurante do Rio Poty Hotel..

Leia sobre as homenagens na noite da abertura nas páginas 6,7 e 8

DE DE INSCRIÇÕES



PREFEITURA DESTACA IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO

A Convenção Lojista do Piauí mostra o quanto o comércio contribui para o desenvolvimento do Piauí e também para a geração dos tributos - É a constatação do secretário municipal da Indústria e Comércio, Carlos Meneses Carlos, que representou o prefeito Firmino Filho na solenidade de abertura.

Ele destaca o papel do comércio como fundamental para o desenvolvimento. Teresina, por ser uma cidade do interior tem a sua vocação comercial. Aqui nós temos um mercado consumidor de 4 milhões de pessoas. É a área de influência pesquisada pelo IBGE e que pega



Secretário Carlos Meneses

além do interior, cidades do Maranhão, Ceará, Tocantins e Pernambuco. Então, o comércio é peça fundamental para qualquer governante que pense em desenvolver a cidade, como é o caso de Teresina. Há uma gama de serviços que a Prefeitura está incentivando. Teremos dois polos industriais. O primeiro será inaugurado em agosto e fica na zona sul. O polo da região norte será consolidado em 99 e no ano 2000, o da região sudeste, explica o secretário. O comércio é uma atividade que receberá maior apoio este ano, promete.

GOVERNADOR DIZ QUE EMPRESÁRIOS SÃO BONS PAGADORES



Governador entrega troféu a Carlos Stüpp

Os impostos que os empresários pagam em dia estão contribuindo para o desenvolvimento do Piauí, " eles são usados para construir escolas e reformar es-

tradas", disse o governador Francisco de Assis Moraes Souza, ao discursar na solenidade de abertura da 6ª Convenção do Comércio Lojista do Piauí. Na ocasião, o gover-

nador fez questão de agradecer aos empresários piauienses que geram emprego e impulsionam o desenvolvimento da Economia do estado através de novos empreendimentos .

O governador fez um balanço das principais ações de sua administração e lembrou que o Piauí aparece sempre nas listas de estados com menores índices de inadimplência junto às instituições financeiras, como o Banco do Brasil, onde estamos sempre no primeiro, segundo ou terceiro posto no ranking dos 27 estados que melhor pagam suas contas. Ao se despedir dos lojistas, o governador conquistou aplausos da platéia ao repetir o seu bordão: sejam fortes, bravos, felizes e ricos.

GANHADORES DO TROFÉU MÉRITO LOJISTA

Desde que é realizada, a Convenção do Comércio Lojista de Teresina premia personalidades que se destacaram no ano por suas atividades de engrandecimento do estado do Piauí. Este ano, os agraciados com o troféu "Mérito Lojista 98" receberam a homenagem na abertura do evento. Foram 17 pessoas escolhidas por lojistas que participam das reuniões da Federação e que fazem as sugestões sobre os homenageados.

CONFIRA A RELAÇÃO:

Dom Miguel Fenelon Câmara

João Cláudio da Silva

Pio Guerra Junior

Mauro Motta Durante

Margarida Marinho Lages

*Walkiria Almeida dos Santos
Oliveira*

Francisco de Assis Veras Fortes

Severino Ramos Brasil

Jesus Nazareno Carvalho

Elisete Madeira Carvalho

Maria Irene de Sousa

Bento Bernardes Bezerra

José Ribamar de Matos

Francisco de Assis Cosme

Pedro Rodrigues Barbosa

José Trajano Brandão Neto

Carlos José Stüpp



O arcebispo de Teresina, dom Miguel Fenelon Câmara é natural de Quixeramobim (Ceará) onde nasceu em 1926. Estudou no Seminário da Prainha, em Fortaleza e fez pós-graduação em Roma, cursando Ciências Sociais na Universidade Gregoriana. Chegou ao Piauí em 1985, sendo o 4º arcebispo de Teresina.



A arte piauiense foi homenageada com o troféu "Mérito Lojista" através do humorista João Cláudio da Silva. Natural de Piri-piri, ele tornou-se conhecido nacionalmente ao participar do programa do humorista Chico Anysio, na Rede Globo. Atualmente, João Cláudio mora no Rio de Janeiro, onde apresenta show.

DROGARIAS PIAUÍ

É DAQUI É DA GENTE

ENTREGA A DOMICÍLIO
EM TODO O ESTADO DO PIAUÍ

19 ANOS A SERVIÇO
DA SUA SAÚDE
DA SUA VIDA

- Matriz:
Rua 7 de setembro,
100 - Sul

221-4232

- Filial João XXIII
Av. João XXIII,
878 - Jockey
FAX: 232-7734

800-1414

DISPOMOS DE CARTÃO PRÓPRIO

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Campos Sales, 675
Pabx: 223-1844 - Fax: 223-6469/800-1414

RECEBEMOS TODOS OS CARTÕES
DE CRÉDITO E CHEQUE PRÉ-DATADO

- Filial Coelho de Resende
Rua Coelho de
Resende, 310

222-6836

- Filial David Caldas
Rua David
Caldas, 220 Sul

221-4860

- Filial Variedades
(Só Variedades)
Rua Rui Barbosa,
68 - Sul

221-5002

CEARÁ CRIA PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO

O LOJISTA- Como está a situação no Ceará hoje?

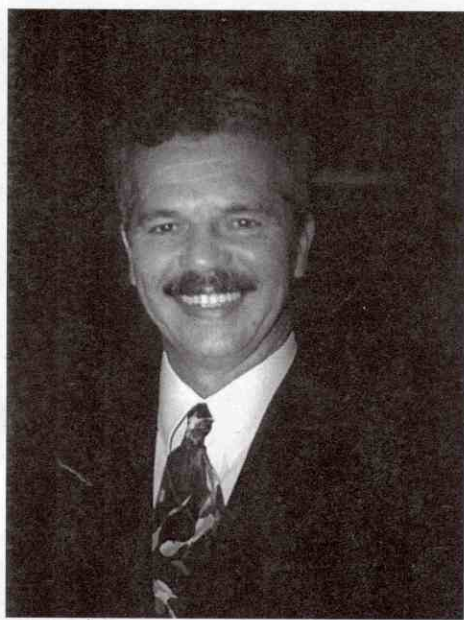
Pio - À exemplo de todo o Brasil, nós passamos por momentos difíceis de queda de vendas e aumento de inadimplência mas nós estamos experimentando nos últimos 30 dias, na segunda quinzena de março e no mês de abril, não um quadro otimista mas uma oxigenação do comércio, uma reversão do quadro. Acredito que o pior já passou. As medidas que restringiam o consumo, as taxas de juros estão voltando aos mesmos patamares. Acho que estamos entrando na normalidade. Vem aí o dia das mães, Copa do Mundo, tudo nos leva a crer que teremos as melhores.

O LOJISTA - O comércio do Ceará é o maior empregador do Estado?

Pio - Ainda é. Mas existe uma fortíssima industrialização no interior. Isso é um processo que já capitalizou US\$ 5 bilhões para o Estado do Ceará e nós estamos vendo florescer em todo o Estado. Essas indústrias estão distribuídas geograficamente. Isso tem ajudado a acabar com a imagem do Estado grande demais. Estão sendo criadas as cidades barregens, onde o homem do campo, em vez de ir para a capital morar em favela, se estabelece numa indústria, junto à sua família e aí melhora o comércio, a arrecadação dos impostos, melhora todo o perfil econômico.

O LOJISTA - Quantas cidades barregens já existem hoje?

Pio - A última informação que temos é que já são 96 cidades que receberam pe-



Pio Rodrigues- presidente CDL Ceará.

quenas e médias indústrias, essa distribuição tem sido muito importante, mesmo porque, o Governo do Estado, quanto mais afastada, quanto mais pobre a região, maiores são os benefícios que a empresa recebe. Um dos grandes pólos fica em Sobral, onde uma única indústria emprega cerca de 5 mil pessoas.

O LOJISTA Qual a posição do Estado em relação ao nordeste?

Pio - Eu posso dar dois índices: O Ceará cresceu nos últimos dez anos, o dobro da taxa do Brasil. Há uma década, a arrecadação de ICMS do Ceará era cerca de 60% da de Pernambuco, hoje nós ultrapassamos Pernambuco. Nossa posição é de forte liderança. Tem toda uma mentalidade, uma sinergia no estado como todo. Há os investimen-

tos de infra-estrutura. Foi inaugurado o novo aeroporto, está sendo construída uma siderúrgica com investimento de US\$ 800 milhões, aumentamos em 30% a nossa capacidade de energia, além da maior barragem do norte e nordeste, que equivale 5 vezes a baía de Guanabara. Existe ainda um projeto de remanejamento de bacia, tem o projeto do metrô de Fortaleza.

O LOJISTA - E essa estrutura toda também beneficia o comércio?

Pio - É claro. O comércio se diversificou, há um aumento da oferta de lojas, principalmente nos shoppings e toda uma atividade econômica efervescente que tem ganhadoritmo a cada momento que passa. Nós já estamos numa segunda etapa, por exemplo: o pólo calçadistas já está atraindo fábricas de cola, de tinta, o pessoal dos curtumes. Houve um deslocamento do pólo do sul do país para Fortaleza

DEPOIMENTOS

" A Federação está de parabéns. Já participei da 2ª e da 3ª. Mas essa é realmente o maior sucesso. Nossa caravana viajou 500 km mas valeu a pena . (Delvani Onofre-CDL São João do Piauí)

" Se repetiu o que aconteceu em anos anteriores. Temos mais entrosamento com lojistas de outros municípios. Teve muito sucesso. (Anísio Neves - CDL Parnaíba)

Samixa

1º LUGAR EM MÓVEIS

MOVIMENTO LOJISTA CRESCE NO INTERIOR

Já está virando tradição. Mais uma vez o município de Floriano trouxe a maior caravana para a Convenção do Comércio Lojista: este ano, 86 pessoas participaram das palestras. “Nós superamos a nossa própria expectativa de inscrições”, revela o presidente da CDL da cidade, Gescimar Miranda. Segundo ele, o interesse dos lojistas do município - que é o terceiro do Estado em arrecadação e que possui cerca de cem estabelecimentos comerciais é a busca de reciclagem e novos conhecimentos.. “Quem não procura, não vai a lugar nenhum”, completa.

Da cidade de Picos vieram 30 lojistas também interessados nos temas divulgados para a Convenção deste ano. Outro grupo cheio de ansiedade pelas palestras era o de São João do Piauí, com 15 participante, liderados pelo presidente Delvanir Onofre. “É o 1º ano que participo mas acho que o evento vai me trazer muitos benefícios”, opina Maria Aparecida Leite, da Sólido Confeccções. É o que pensa também o empresário Fernando Augusto da Retalhos São João. Apesar de ter apenas 23 anos, ele segue os passos do pai, que fundou a loja de tecidos há mais de 20 anos. “Acho que vamos aprender muito”, finaliza.



Caravana de Floriano presente à 6ª Convenção



Lojistas de São João do Piauí



Anísio Neves, presidente CDL de Parnaíba

SÃO PEDRO

BARATO DE FATO TODO DIA



PRESIDENTE DA CNDL É HOMENAGEADO

Contra o pessimismo, só o otimismo! A frase é do presidente da Confederação Nacional dos Lojistas Carlos Stüpp, que participou da 6ª Convenção do Comércio Lojista do Piauí e destaca que o evento já é o terceiro maior do país. Em entrevista a "O LOJISTA", Stüpp fala sobre alguns pontos que preocupam os empresários atualmente.

REFORMAS- Quando o lojista se posiciona a favor das reformas ele o faz em nome da sociedade. Nós não temos que dar impressão a essa mesma sociedade de que é só o Governo que o quer. Nós também queremos. Antes de ser lojista eu sou um consumidor e como consumidor eu sou alguém que estou cansado de pagar uma conta enorme, um peso chamado 'custo Brasil'. Precisamos realmente da reforma fiscal urgente, da reforma da Previdência mais do que aprovada independente dessas questões que aconteceram agora, que nos trouxeram trauma. Além disso, a reforma tributária é uma questão de honra e vamos brigar por ela hoje e sempre.

MOMENTO ATUAL- A inadimplência e o juro alto não são privilégios do Piauí. É uma questão nacional. A questão do desemprego não é só do Brasil e internacional. A sociedade mundial precisa se posicionar e buscar respostas para resolver a questão. Quanto ao espírito do pessimismo não tem outro jeito, é ser otimista, é trabalhar muito e dedicação, vontade de vencer e, acima de tudo, não achar que isso tudo é só responsabilidade do Governo. É nossa também. Dar nossa contribuição, fazer nossa parte.

ALTERNATIVAS- Nós temos um tripé de ação: tecnologia, representatividade e o homem. Nós sabemos que para buscar a solução dos problemas do varejo, elas estão calçadas primeiro na profissionalização do empresário lojista. Ele tem que deixar de ser apenas lojista e passar a ser empresário do setor, um administrador de empresas na sua verdadeira concepção. O segundo ponto: tecnologia, a automatização é palavra de ordem hoje. É preciso se reciclar, se modernizar. Finalmente é preciso que os homens que decidem esse país saibam que existe o segment, como outros, e que precisa de atenção. Ele é formado basicamente por pequenos e médios empresários

MERCADO INFORMAL- Um diferencial de 35% ou 40% de impostos seduz qualquer um.



Carlos Stüpp

Eu abro minha loja todo dia e a cada dia, eu encontro um ambulante, em frente à minha loja, oferecendo produtos com esse diferencial é algo que me faz perguntar: será que eu estou errado ou é o outro. Nós temos que buscar uma solução e ela passa pela reforma tributária. Muitos desses ambulantes com certeza não estão na informalidade porque querem. A burocracia é muito alta. Temos que buscar parâmetros para que todos paguem, mas que todos paguem pouco para que possam sobreviver.

CONVENÇÃO- Uma Convenção como a do Piauí é um marco para o setor lojista e eu não estou aqui para rasgar seda não. Ela é, com certeza, a terceira maior do país. Ela só perde em número de participantes para as convenções de Santa Catarina e Bahia. Então ela mostra uma pujança muito grande, uma força de vontade de suas lideranças, e revela um temário técnico que seduz o lojista e o estimula a participar. É só ser profissional como aqui e a Convenção será um sucesso como a do Piauí sempre é.

QUEM É CARLOS STÜPP

O presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas tem 37 anos. Nasceu em São Martinho, Santa Catarina. Desde os 12 anos trabalha nas empresas da família onde é um dos diretores. Exerce as atividades empresariais no município de Tubarão, onde vive desde a década de 70. A participação em movimentos associativistas começou em 80, quando Stüpp ingressou na Associação dos Jovens Empresários de Tubarão (AJET). No princípio, para atender a convite dos amigos, mas depois a participação se ampliou com a presença dele na Associação Comercial e Industrial e em sindicatos patronais. Em 1990 assumiu a vice-presidência da Câmara de Dirigentes Lojistas de Tubarão. Foi presidente da entidade no período de 1991 a 1992, sendo eleito no ano seguinte, para um mandato de dois anos à frente da

Federação das CDLS de Santa Catarina.

Em 97, foi escolhido por unanimidade para presidir a CNDL. Suas principais metas à frente da entidade nacional são o incentivo à automação, informatização e criação de parâmetros para melhorar o atendimento ao consumidor e fornecedores e reduzir custos; buscar incentivos e linhas especiais de crédito ao setor; estimular a implantação de programas de incentivo e linhas de crédito especiais para facilitar a criação de empresas e ampliação e modernização das existentes; incentivar a adesão dos governos estaduais e municipais ao Simples; lutar contra a excessiva carga tributária; combater a concorrência desleal do contrabando; atuar junto ao Congresso para a votação das reformas constitucionais e apoiar iniciativas de estados e municípios para a geração de empregos e renda.

Na Fininvest dá.



Ligue já:

0800 16 1414

LOJISTAS ELOGIAM EVENTO

O Piauí exporta know how das convenções para outros estados. Este ano, o evento atraiu um grupo de lojistas do município de Codó, no Maranhão. Alguns já tinham assistido outras convenções no Estado. A maioria veio pela primeira vez. “Estou buscando a qualificação que não tive na escola”, revela o secretário da Câmara de Dirigentes Lojistas de Codó, João de Deus. Ele e a esposa, Lúcia Mota, trabalham no setor de papelarias. Vieram à Convenção juntamente com outro casal interessado em buscar informações sobre a nova realidade do varejo. João de Deus elogia a Convenção do ano passado e lembra das palestras de Edvaldo Brito e Clóvis Carvalho. “Infelizmente não temos eventos dessa natureza em nossa capital”, diz, referindo-se à São Luís. Ao assistir as palestras, ele levou a idéia para a Federação maranhense mas ainda não foi possível. “Por isso, vamos continuar participando no Piauí”, diz.

REGISTRO

A HISTÓRIA DAS CONVENÇÕES

A primeira Convenção do Comércio Lojista do Piauí aconteceu em 1991, quando 200 participantes assistiram às palestras no auditório do Rio Poty Hotel. Um ano depois, o número de inscritos duplicou e com 400 pessoas já foi necessário um novo local, o Centro de Convenções, que sedia o evento desde então.

Preparar um evento do porte da 6ª Convenção do Comércio Lojista não é fácil. O trabalho de selecionar os palestrantes, adequar as agendas, conseguir patrocinadores, tudo isso é feito praticamente com um ano de antecedência. O mercado de conferências no Brasil está cada vez mais profissional, por isso, os convidados exigem antecipação para confirmar as palestras, explica o coordenador do evento, o presidente da FCDL, Sávio Normando.



Caravana de Codó-MA, veio prestigiar a Convenção

Flashes da Convenção



Participação das mulheres é decisiva



Outras entidades também participaram



Diretores da CDL prestigiam evento